

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Concessionária Rodovias das Colinas S.A.: A Rodovias das Colinas S.A. está sediada na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, s/nº Jardim América, Vila Rio, no Estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 1999, inicialmente efetivando suas operações em 2 de março de 2000, com o Termo de Concessão Rodovias das Colinas S.A. firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como objetivo a exploração do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Juá e Campinas, totalizando 307 km de extensão, incluindo as obras de melhorias e ampliações, além de sua operação e manutenção. Em 25 de abril de 2013 a Companhia obteve registro como "incluindo aberta" junto à **AB Concessões S.A.** A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Altiflex, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias e de infraestrutura em suas subsidiárias, caracterizada por um flexível modelo de gestão, mantendo o padrão de gestão de mais de quarenta mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Índia e Polónia. A Controladora AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%), Triângulo do Sul (100%) e no Estado de Minas Gerais, pelas Nascentes das Gerais (100%). **1. Destaques do ano 2022:** A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no ano de 2022 teve um aumento de 17,8% em relação ao ano de 2021, o valor foi de R\$ 733.187 mil a receita líquida no ano de 2022 foi de R\$ 678.514 mil (+17,8%). O tráfego da Companhia em 2022 foi de 61.806 mil de eixos equivalentes, volume 6,9% acima do tráfego registrado no ano de 2021. O **EBITDA ajustado** da Companhia foi de R\$ 558.621 mil no ano de 2022 (+29,2%). **2. Desempenho Operacional:** O número de veículos que transitaram pelas rodovias da Concessionária em 2022 foi de 61.806 mil e o tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 62,2% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes. O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de commodities do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 60,5% do seu tráfego representado por eixos pesados. Na Rodovia SP 075, o tráfego é caracterizado por um alto volume de veículos de pequeno porte, sendo em sua maioria veículos de passeio. O volume de tráfego em eixos de Viacrôpos, sendo que os eixos leves representam 59,5% do seu tráfego total. Em 2022, a tarifa média por eixo equivalente da Companhia foi de R\$ 11,86, o que representa um crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2021.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Receita Operacional Líquida	679.943	100,0%	582.462	100,0%	97.481	16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(213.459)	-31,4%	(183.261)	-31,5%	30.198	16,5%
Lucro Bruto	466.484	68,6%	399.201	68,5%	67.283	16,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(45.079)	-6,6%	(79.203)	-13,6%	34.124	-43,1%
Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	(2.514)	-0,4%	(2.070)	-0,4%	(444)	21,4%
Outras receitas operacionais e líquidas	18.800	2,8%	9.157	1,6%	9.643	105,3%
Resultado Financeiro antes do Resultado Financeiro	437.691	64,4%	327.885	56,2%	110.606	33,8%
Receitas financeiras	366.526	53,9%	133.592	22,9%	232.934	174,4%
Despesas financeiras	(363.185)	-53,4%	(165.147)	-28,4%	(198.038)	119,9%
Resultado Financeiro	3.411	0,5%	(31.555)	-5,4%	34.896	-110,6%

Lucro Operacional e antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Lucro Operacional e antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	441.032	64,9%	295.530	50,7%	145.502	49,2%

Lucro Líquido do Exercício

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Lucro Líquido do Exercício	173.946	-25,6%	(124.024)	-21,3%	(49.922)	40,3%
Lucro por Ação Básico e Diluído - RS	12.257	-18,6%	14.468	2,5%	(2.211)	-15,3%

Lucro por Ação Básico e Diluído - RS

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Lucro por Ação Básico e Diluído - RS	12.257	-18,6%	14.468	2,5%	(2.211)	-15,3%

Receita com arrecadação de pedágio

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	733.187	98,5%	622.229	97,7%	110.958	17,8%

Outras receitas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Outras receitas	9.588	1,3%	8.206	1,3%	1.382	16,8%

Receita bruta

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Receita bruta	744.204	100,0%	636.995	100,0%	107.209	16,8%

Impostos sobre as receitas:

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(37.086)	-5,0%	(31.455)	-4,9%	(5.631)	17,9%

Receita líquida

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Receita líquida	679.943	91,2%	582.462	91,4%	97.481	16,7%

Receita líquida (exclui receita de construção)

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Receita líquida (exclui receita de construção)	678.514	99,2%	575.902	99,4%	102.612	17,8%

A receita líquida (exclui receita de construção) da Companhia passou de R\$ 575.902 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 678.514 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esta variação resultou principalmente da combinação de três fatores: (i) em 17 de agosto de 2022, por meio do termo aditivo e modificativo ("TAM") foi autorizado pelo Conselho Diretor da ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo o reajuste do contrato de concessão de pedágio em 31 de dezembro de 2022, em função do reajuste tarifário de 2022 (i) em 16 de dezembro de 2022, entrou em vigor o reajuste da tarifa no percentual de 10,23387%, baseado na evolução do IGPM, entre junho/2021 e maio/2022, autorizado pelo Conselho Diretor da ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo em 14 de dezembro de 2022; (ii) tráfego de 61.806 mil de eixos equivalentes no ano de 2022, volume 6,9% acima do tráfego registrado no ano de 2021 (57.821 mil de eixos equivalentes). Em 2022, a receita com arrecadação de pedágio da Companhia sofreu um aumento de 17,8% em relação ao ano de 2021, totalizando R\$ 733.187 mil. **Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas** O custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 213.459 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 213.459 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (+16,5%). As despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 79.203 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 45.079 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 (-43,1%).

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Custos de terceiros - consórcio, manutenção e operação das rodovias	(42.463)	17,5%	(19.038)	7,5%	(23.425)	123,0%

Gastos com exploradora da concessão (custo variável rodovias)

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Gastos com exploradora da concessão (custo variável rodovias)	(13.277)	5,5%	(11.289)	4,4%	(1.988)	17,6%

Gastos com prestadores de serviços

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Gastos com prestadores de serviços	(50.941)	21,0%	(44.308)	17,6%	(6.633)	15,0%

Gastos com funcionários

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Gastos com materiais e equipamentos	(31.701)	13,1%	(29.400)	11,5%	(2.301)	7,8%

Custos com construção

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Custos com construção	(24.169)	10,0%	(15.286)	5,9%	(8.883)	58,8%

Provisão para riscos cívicos, tributários e trabalhistas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Provisão para riscos cívicos, tributários e trabalhistas	(12.575)	5,2%	(54.671)	21,4%	42.096	-77,0%

Outras despesas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Outras despesas	(4.116)	1,7%	(4.968)	1,9%	852	-17,1%

Reembolso de Seguros

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Reembolso de Seguros	598	-0,2%	(2.004)	0,8%	2.602	-129,8%

Provisão para perdas de crédito esperada

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.514)	-0,7%	(2.071)	0,8%	(443)	21,4%

Outras receitas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Outras receitas	1.687	2,0%	9.157	-3,6%	(7.470)	-81,6%

Classificados como:

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Custo dos serviços prestados	(213.459)	88,1%	(183.261)	71,8%	30.198	16,5%

Despesas administrativas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Despesas administrativas	(45.079)	18,6%	(79.203)	21,0%	34.124	-43,1%

Provisão para perdas de crédito esperada

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Provisão para perdas de crédito esperada	(2.514)	1,0%	(2.070)	0,8%	(444)	21,4%

Outras receitas operacionais, líquidas

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Outras receitas operacionais, líquidas	18.800	-7,8%	9.157	-3,6%	9.643	105,3%

Total

	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021	Var R\$	Var %
Total	(242.252)	100,0%	(255.377)	100,0%	13.125	-5,1%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021	Passivos e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulantes				Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4	328.818	344.420	Debitores de curto prazo	8	408.339	196.808
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	5	48.580	47.661	Passivo de Arrendamento	1	1.224	356
Contas a recuperar	3	3.967	2.021	Fornecedores	9	18.657	20.985
Instrumentos financeiros derivativos	21	68.820	66.292	Débitos com partes relacionadas	6	2.278	2.413
Outros ativos	21	45.577	5.568	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	4.425	30.123
Total dos ativos circulantes		465.962	465.962	Obrigações fiscais	10	10.082	7.160
Não Circulantes				Credor pela concessão	11	1.464	1.630
Debitantes com partes relacionadas	6	1.029.727	901.578	Provisão para manutenção	12	24.438	14.695
Mútuo com partes relacionadas	6	262.906	231.219	Obrigações sociais e trabalhistas	6	4.804	4.489
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	5	1.962.062	69.251	Dividendos a pagar	6	168.830	61.142
Depósitos e bloqueios	13	119.126	126.119	Outras provisões para perdas de crédito esperada	13	126.119	126.119
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	95.064	82.807	Instrumentos financeiros derivativos	20	60.820	50.160
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	54.011	Total dos passivos circulantes	752.147	446.856	
Outros ativos	21	4.914	4.316	Não Circulantes			
Total realizável a longo prazo	1.653.029	1.466.011	1.466.011	Debitores de longo prazo	8	859.272	1.239.385
Direito de Uso	7	527	1.945	Passivo de Arrendamento	1	304	716
Intangível	7	452.671	518.478	Provisão para manutenção	12	19.139	7.291
Total dos ativos não circulantes	7.457.201	1.989.624	1.989.624	Obrigações fiscais	10	42.900	33.758
Total dos Ativos	2.565.983	2.455.586	2.455.586	Provisão para riscos cívicos, trabalhistas e tributários	13	112.418	110.047
				Outras provisões para perdas de crédito esperada	21	112.418	110.047

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDAOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Reserva Capital	Reserva de Lucros	Reservas de Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	226.145	85.981	45.229	323.466	680.915

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDAOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Reserva Capital	Reserva de Lucros	Reservas de Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	226.145	85.981	45.229	422.448	779.903

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. Contexto operacional: A Rodovias das Colinas S.A. ("Companhia"), sediada em Juá, Estado de São Paulo, constituída em 26 de fevereiro de 1999, inicialmente efetivando suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Concessão Rodovias das Colinas S.A. firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Companhia tem como objeto social a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha

→★ continuação

contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA RODOVIAS DAS COLINAS S.A.

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contá-

beis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significa-

tivas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora - CRC 1SP252905/O-2

Assinado por EMPRESA FOLHA DA MANHA S A:60579703000148 em 10/04/2023 18:05:10 com o número de série 61853EF56F3FC8EF.